



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011

ATA

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 23 de Setembro de 2011;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município.
(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

2.2 - Aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2012;

2.3 - Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2012;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito boa noite a todos. Começo por cumprimentar a Senhora Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Secretários, os Senhores Presidentes das Junta de Freguesia e os Senhores Membros da Assembleia.

Antes de iniciarmos os trabalhos, devo comunicar aos Senhores Membros da Assembleia de que o Senhor Membro da Assembleia Armando Carvalho me fez chegar um ofício, no qual solicitou a cessação de funções como legítimo Membro desta Assembleia. Nesse ofício, o Senhor Membro da Assembleia Armando Carvalho expressa a todos os Colegas da Assembleia Municipal e aos Funcionários afetos a este Órgão os seus agradecimentos pessoais pelos momentos de partilha vividos. Explica, também, que foi por motivos de saúde, que cessou a sua participação nesta Assembleia.

Passo assim a chamar o Senhor José Lopes de Oliveira Marques para tomar posse como Membro efetivo desta Assembleia, em substituição do Senhor ex-Membro da Assembleia Armando Carvalho.

O Senhor Membro da Assembleia José Marques:

- Eu, José Lopes de Oliveira Marques, abaixo assinado, juro pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas. Espero ser bem recebido e respeitado nesta casa, tal como sempre respeitei todos os Senhores; em democracia é assim. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Agora que está empossado o Senhor José Lopes como novo Membro desta Assembleia, vou dar, de seguida, a palavra ao Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos que irá fazer a chamada e o respetivo registo das faltas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(O Senhor Segundo Secretário, Manuel dos Santos, procedeu à chamada dos Senhores Membros da Assembleia).

O Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos:

- Temos, até ao momento, um total de 28 presenças e 2 faltas. Faltam o Senhor Membro da Assembleia Pedro António Figueiredo Moreira e o Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Canas de Senhorim Luís Manuel Abrantes Pinheiro.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos. Dando continuidade à sessão, passamos ao ponto 1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 23 de setembro de 2011. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra? Uma vez que não, passamos à votação da ata da sessão ordinária de 23 de setembro de 2011. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada com 1 abstenção e 27 votos a favor. Vou dar a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Marques. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia José Marques:

- Não podia votar a favor desta ata uma vez que não estive presente nessa sessão. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia José Marques. Uma vez aprovada a ata, passamos ao ponto 1.2 - Leitura do Expediente que, como habitualmente, vou escusar-me à leitura do mesmo, uma vez que foi endereçado a todos os Senhores Membros da Assembleia e como tal o têm em vosso poder para poder confrontar.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Câmara Municipal de Nelas – Envio de fotocópia das atas das reuniões ordinárias de 13/09/2011; 27/09/2011; 11/10/2011; 25/10/2011; 08/11/2011;
- Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões – Convocatória para o dia 28 de setembro de 2011, em Mangualde;
- Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões – Convocatória para o dia 25 de Novembro de 2011, em Vouzela;
- Boletim da Municipália;
- Jornal Voz das Misericórdias;
- Processo – Consultores – Implementação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Exemplar do Jornal do STAL;
- Assembleia Municipal de Seia – Envio de moção sobre os IC,s 6, 7 e 37;
- Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital – Envio de moção sobre os traçados dos IC 6, IC7 e IC37;
- Câmara Municipal de Viseu – Convite – Conferência – O futuro da política de coesão e o desenvolvimento regional – 17 de outubro de 2011 – Hotel Montebelo;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, da Assembleia da República – Acusa receção de moção referente ao IVA aplicado aos produtos vitivinícolas;
- Casa Civil do Presidente da República – Acusa a receção e agradece as moções enviadas por esta Assembleia Municipal;
- Chefe de Gabinete do Senhor Primeiro Ministro – Agradece a moção enviada por esta Assembleia Municipal;
- Chefe de Gabinete do Senhor Primeiro Ministro – Acusa a receção do ofício n.º 22/11, enviado por esta Assembleia Municipal;
- Chefe de Gabinete do Senhor Primeiro Ministro – Agradece o ofício, datado de 20 de setembro de 2011, enviado por esta Assembleia Municipal;
- Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – Petição – Não à redução de Autarquias e de Trabalhadores;
- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, da Assembleia da República – Acusa receção do ofício n.º 23/11, enviado por esta Assembleia Municipal;
- Assembleia de Freguesia de Lapa do Lobo – Envio de moção – Extinção das Freguesias;
- Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares e Secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa – Discussão pública sobre o Documento Verde da Reforma da Administração Local;
- Grupo Parlamentar do CDS-PP, da Assembleia da República – Acusa a receção dos ofícios n.ºs 21/11 e 22/11, desta Assembleia Municipal;
- Associação Nacional de Municípios Portugueses – Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012 – Pareceres;
- Associação Nacional de Municípios Portugueses – Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012 – Resolução da ANMP;
- Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, da Assembleia da República – Acusa a receção do ofício n.º 19/11, desta Assembleia Municipal;
- Gabinete do Senhor Primeiro Ministro – Acusa receção do ofício n.º 23/11, datado de 10 de outubro de 2011, enviado por esta Assembleia Municipal;
- Grupo Parlamentar do CDS-PP, da Assembleia da República – Acusa receção do ofício n.º 19/11, datado de 26 de setembro de 2011, desta Assembleia Municipal;
- Grupo Parlamentar do CDS-PP, da Assembleia da República – Acusa receção do ofício n.º 23/11, datado de 10 de outubro de 2011, desta Assembleia Municipal;
- Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, da Assembleia da República – Acusa receção de duas moções acerca da Revisão da Lei das Finanças Locais;
- Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia da República – Acusa receção e agradece o envio de moções:
 - Comissão de Agricultura e Mar, da Assembleia da República – Acusa a receção e agradece a moção aprovada por esta Assembleia Municipal em 23/09/2011;
 - Grupo Parlamentar “Os Verdes”, da Assembleia da República – Acusa a receção das moções aprovadas por esta Assembleia em 23 de Setembro de 2011;
 - Germano Fernando Pinto Simão – Requer, na qualidade de ex-Membro da Assembleia Municipal, cópia de parte da ata da sessão ordinária de 24 de Abril de 1998;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Assembleia de Freguesia de Moreira – Envio de moção contra a extinção/agregação da Freguesia de Moreira;
- Assembleia de Freguesia de Vilar Seco – Envio de moção e minuta da ata, referentes à Reforma Administrativa Local;
- Ofício n.º 4380, datado de 14 de novembro de 2011, da Câmara Municipal de Nelas – Convocatória para a reunião do Conselho Municipal de Segurança de Nelas, dia 28 de novembro de 2011, pelas 15:00 horas;
- Ofício n.º 4575, datado de 22 de novembro de 2011, da Câmara Municipal de Nelas – Convocatória – Alteração da data da reunião do Conselho Municipal de Segurança de Nelas para o dia 29 de novembro de 2011, pelas 17:00 horas;
- Membro da Assembleia Prof. Armando Carvalho – Comunica a cessação de funções como Membro da Assembleia Municipal de Nelas;
- Membro da Assembleia António Cândido Morais Marques – Solicita justificação da falta dada à sessão ordinária de 23 de setembro de 2011;
- João Carlos Pina Martins – Presidente da Junta de Freguesia de Santar – Solicita justificação da falta dada à sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2010;
- Assembleia de Freguesia de Lapa do Lobo – Envio de Memorando e Moção;
- Ofício n.º 4679, datado de 02 de dezembro de 2011, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 18/11, datado de 26 de setembro de 2011, enviado à Ex.m.^a Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 23 de setembro de 2011;
- Ofício n.º 19/11, datada de 26 de Setembro de 2011, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Dr. Miguel Relvas – Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares; Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses; Presidente da Assembleia da República; Primeiro-Ministro; Presidentes dos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata, Partido Socialista, Partido Comunista Português; CDS-PP, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista “Os Verdes”, enviando uma moção, aprovada na sessão ordinária de 23 de setembro de 2011, referente à revisão da Lei das Finanças Locais;
- Ofício n.º 20/11, datada de 26 de setembro de 2011, enviado aos seguintes Ex.m.ºs Senhores Comandantes dos Bombeiros de: ABV Almoçageme; ABV Colares; ABV Sacavém; ABV Sátão; ABV Alg Mem-Martins; ABV Alhandra; ABV Arganil; ABV Bucelas; ABV Estoril; ABV Linda-a-Pastora; ABV Mangualde; ABV Merceana; ABV Montelavar; ABV Sintra; ABV Viseu; AFOCELCA; AHBV Amadora; AHBV Batalha; AHBV Cascais; AHBV Gouveia; AHBV Juncal; AHBV Leiria; AHBV Loriga; AHBV Loures; AHBV Marinha Grande; AHBV Porto de Mós; AHBV Seia; AHBV V Nova de Tazem; AHBV Alcabideche; AHBV Algés; AHBV Armamar; AHBV Cabanas Viriato; AHBV Canas Senhorim; AHBV Caneças; AHBV Carregal do Sal; AHBV Castro Daire; AHBV Cinfães; AHBV Coja; AHBV Dafundo; AHBV Ervedosa Douro; AHBV Lagares Beira; AHBV Lamego; AHBV Maceira; AHBV Manteigas; AHBV Moimenta Beira; AHBV Mortágua; AHBV Nelas; AHBV Oeiras;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AHBV Oliveira Hospital; AHBV Oliveira de Frades; AHBV Paço de Arcos; AHBV Penalva Castelo; AHBV Penedono; AHBV Queluz; AHBV S J Pesqueira; AHBV S. Pedro do Sul; AHBV Santa Comba Dão; AHBV Sta Cruz Trapa; AHBV Tábua; AHBV Tabuaço; AHBV Tarouca; AHBV Tondela; AHBV V N Oliveirinha; AHBV V Nova de Paiva; AHBV Vouzela; AHBV Zambujal; CODIS CDOS VISEU; CNOS; CODISII; CDOS09 Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda; CVSP Moscavide e Portela; CVSP São Pedro do Sul; CVSP S Pedro Sintra; CVSP S Pedro Sintra; LAGO182.5A EPF; FEB Comando; FEB Grupo Guarda; FEB Grupo Setúbal; GAUF02; GAUF05; MILITARES e Distrinelas, Supermercados, Ld.^a, enviando uma moção de agradecimento e de solidariedade;

- Ofício n.º 21/11, datada de 26 de setembro de 2011, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República; Primeiro-Ministro; Presidentes dos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata, Partido Socialista, Partido Comunista Português; CDS-PP, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista “Os Verdes”, enviando uma moção, aprovada na sessão ordinária de 23 de setembro de 2011, referente à revisão do ordenamento do território;

- Ofício n.º 22/11, datada de 26 de setembro de 2011, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República; Primeiro-Ministro; Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território e Presidentes dos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata, Partido Socialista, Partido Comunista Português; CDS-PP, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista “Os Verdes”, enviando uma moção, aprovada na sessão ordinária de 23 de setembro de 2011, referente ao IVA aplicado aos produtos vitivinícolas;

- Ofício n.º 23/11, datado de 10 de outubro de 2011 - Retificação ao nosso ofício n.º 19/11, datada de 26 de Setembro de 2011, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Dr. Miguel Relvas – Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares; Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses; Presidente da Assembleia da República; Primeiro-Ministro; Presidentes dos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata, Partido Socialista, Partido Comunista Português; CDS-PP, Bloco de Esquerda e Partido Ecologista “Os Verdes”, enviando uma moção, aprovada na sessão ordinária de 23 de setembro de 2011, referente à Reforma Administrativa do Território;

- Ofício n.º 24/11, datado de 28 de novembro de 2011, convocando o Senhor José Lopes de Oliveira Marques, para integrar o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, desta Assembleia Municipal, em virtude do Senhor Armando Carlos Costa Carvalho ter comunicado a cessação de funções como Membro desta Assembleia Municipal;

- Ofício n.º 25/11, datado de 05 de dezembro de 2011, enviado aos Senhores Membros da Assembleia, convocando-os para esta sessão da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Avançamos, de seguida, para o ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. - Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações e outros assuntos. Sobre este ponto, algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra?

Vai usar da palavra ao Senhor Membro da Assembleia Dr. Benjamim Pedro. Faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Membro da Assembleia Dr. Benjamim Pedro:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhora Presidente de Câmara,
Senhora Vereadora e Senhores Vereadores,
Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Caro Público.

O dia 6 de novembro foi um dia especial para o Concelho de Nelas. Nelas recebeu, pela segunda vez em cinco anos, o mais alto Magistrado da Nação Portuguesa.

O Senhor Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, reconheceu que o trabalho executado pela Autarquia merecia a sua presença e deslocou-se ao Concelho de Nelas para inaugurar o Centro Escolar de Nelas e visitar o Lar de São Miguel.

No seu discurso de inauguração do Centro Escolar, teve palavras de muito apreço para com o trabalho que o Município tem desenvolvido, reconhecendo que Nelas conseguiu avançar nos últimos anos claramente no sentido do progresso. São palavras que deixam qualquer munícipe satisfeito e com a certeza que as políticas preconizadas por este Executivo são as mais corretas. São, também, um importante incentivo e um sinal de confiança para que se continuem a concretizar os objetivos traçados para o Concelho. Sabedor dos apoios financeiros e outros do Município às IPSS, às Associações Humanitárias de Bombeiros e a outras Associações do Concelho, o Senhor Presidente da República, sempre muito atento às questões sociais, fez questão de visitar uma IPSS. Na visita ao Lar de São Miguel, o Senhor Presidente da República tomou conhecimento direto das boas práticas no combate à exclusão social que se praticam no Concelho. Manifestou a sua satisfação pela capacidade de iniciativa que as IPSS têm, mesmo em tempos de crise, referindo que o exemplo da Autarquia de Nelas no apoio a estas Instituições e Associações é uma boa prática e que serve para alertar e despertar, na sociedade portuguesa, uma maior consciência e responsabilidade social.

Feito o balanço da visita, é justo reconhecer o bom trabalho realizado pela Autarquia na receção ao Senhor Presidente da República ao Concelho de Nelas. Também quero salientar o empenho, a dedicação e o profissionalismo de vários sectores que contribuíram para receber o Senhor Presidente no nosso Concelho de uma forma muito acolhedora:

Os Funcionários da Autarquia, dos mais diversos sectores, como por exemplo das Obras, da Jardinagem, do Ambiente, da Proteção Civil, da Cultura, do Desporto, da Comunicação Social, dos Auxiliares e dos Técnicos;

Toda a comunidade educativa, Diretor do Agrupamento, Professores, Pais, Alunos e Funcionários; Diversas Associações do Concelho, Bandas Filarmónicas, Bombeiros, etc.

Em nome da Bancada da Coligação, expressamos a todos o nosso muito obrigado.

Nesta quadra em que nos encontramos, desejo a todos vós e respetivas famílias, votos de um Santo e Feliz Natal e um próspero ano de 2012.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Dr. Benjamim Pedro. Dou, de seguida, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Aires Santos. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia Aires Santos:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhora Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Colegas e Camaradas.

Vinha aqui com o objetivo de apresentar as preocupações que são partilhadas pelas populações. Tem-se vindo a verificar que a CP de Nelas começou, recentemente, a ser encerrada a partir das duas ou três horas da tarde porque fica desprovida de Funcionários, pelo que quando alguém se desloca a esses serviços para pedir esclarecimentos não os obtém, embora o serviço esteja sempre assegurado, já que a venda de bilhetes é assegurada no comboio. Penso que é um caso preocupante porque tudo indica que a partir de Janeiro vão surgir alterações profundas na REFER. Não sei o que é que se poderá passar relativamente à Estação de Nelas que, como se sabe, satisfaz várias populações de Concelhos vizinhos, como são os casos de Viseu e Seia, que aqui vêm apanhar, regularmente, o Intercidades. Já soube, através dos próprios serviços internos, que a bilheteira, além dos fins-de-semana, não justifica a sua abertura, como por exemplo aconteceu hoje à tarde em que estava encerrada.

Em Canas de Senhorim foi encerrado, completamente, o edifício, o que é estranho, inclusivamente a sala de espera, o que se torna penoso no Inverno. Hoje de manhã, cerca das seis horas, apanhei o comboio regional para Coimbra e a estação estava fechada. Estava a funcionar, apenas, uma entrada lateral com uma rampa improvisada, sem grande dignidade para quem tenha dificuldades de mobilidade. Penso ser muito importante que a Câmara Municipal solicite um esclarecimento a quem de direito para ficarmos a saber com o que podemos contar no futuro; sabemos que cada vez há menos serviços, mas os mínimos têm que ser assegurados.

Outro caso que tem vindo a preocupar, não só as populações residentes, mas também quem utiliza a estrada nacional 234, em Canas de Senhorim, é um ponto muito negro que começa a nascer, de que é exemplo, recentemente, um acidente muito grave que ali ocorreu. Mas o que mais preocupa as populações e também a mim, é o acesso à zona dos Valinhos porque se torna difícil para quem vem de Canas de Senhorim virar para os Valinhos. Já aconteceu um acidente com o Raposo que vinha buscar a filha à escola, fez o trajeto normal e quando ia para virar para os Valinhos foi abalroado. É uma questão que deve ser acautelada porque quem vem embalado a subir em direção a Nelas, encontra, num espaço de 50 metros, as viaturas, que pretendem virar para os Valinhos, praticamente paradas no eixo da via.

Fico contente, também, com a vinda do Senhor Presidente da República, pois é sempre importante recebermos a mais alta figura do Estado. Fico contente pela imagem positiva que conseguimos transmitir com a sua visita. Não nos podemos esquecer que na primeira vez que o Senhor Professor Cavaco Silva veio a Canas de Senhorim foi numa altura conturbada em que os Fornos Elétricos ameaçavam encerrar e a população e os seus trabalhadores queriam-no receber junto aos Fornos para que ele escutasse as suas preocupações. Ele, ou a sua equipa, escusou-se fazê-lo, fazendo um desvio do seu trajeto, revoltando as pessoas que cortaram a Linha Férrea e a estrada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Queria, também, dar uma palavra de agradecimento e de reconhecimento à Junta de Freguesia de Nelas porque tem tido sempre uma postura muito correta relativamente à vertente cultural. Prestou, ainda agora, um apoio a uma iniciativa dos pintores quando foi a despedida do Sud-Expresso e no período que antecedeu a Feira do Vinho ajudou o programa “O Dão anda à solta”, que se realizou nas estações da CP da Guarda, de Nelas e de Coimbra B. Foi muito importante, pois a imprensa local e regional deu cobertura e estes eventos, para além da televisão. Agradeço o apoio da Junta de Freguesia, pois considero que fez um bom trabalho.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Aires dos Santos. Mais algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra no período “Antes da Ordem do Dia”? Uma vez que não, dou, assim, por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. Passamos, de seguida, para o Período da Ordem do Dia.

Ponto 2.1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.mº. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea e), do n.º 1, do Art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município, bem como a sua situação financeira, desde 23 de setembro último até hoje.

1) Assim, iniciaram-se os trabalhos de:

- Pintura do cemitério de Aguieira;
- Arranjos dos passeios na Rua da Estação, em Canas de Senhorim, em colaboração com a Junta de Freguesia;
- Arranjo do espaço exterior da Associação do Bairro da Igreja, em Nelas;
- Arranjos urbanísticos de um largo, no Pisão;
- Rede de águas pluviais na Rua do Provincial, em Canas de Senhorim;
- Arranjo de passeios na rua principal de Carvalhal Redondo;
- Colocação de paragem de autocarro, em Carvalhal Redondo;
- Construção de inibidores de velocidade, em Santar;
- Construção de espaço para implantação de Ecopontos, em Carvalhal Redondo;
- Arranjo de levada no Rio Castelo, na Vila, em Senhorim;
- Construção de rede de águas pluviais junto à Associação da Vila, em Senhorim;
- Alargamento de passeios junto ao terreno da Feira, em Carvalhal Redondo;
- Colocação de abrigo em Carvalhas, em colaboração com a Junta de Freguesia;
- Construção de parte da “Ligação da E. N. n.º 234 à Radial do Caminho da Urgeiriça”;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Construção de muro e barracão em granito no Caminho do Prado, em Vilar Seco;
 - Construção de rede de águas pluviais e rampa na zona da antiga padaria, em Vilar Seco;
 - Captação de água bruta na Quinta da Cerca para a Zona Industrial de Nelas/Lusofinsa;
 - Construção de acesso e delimitação do terreno anexo ao futuro Museu do Vinho, em Santar;
 - Requalificação do edifício do Jardim Infantil de Santar, em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Reparação da Rua dos Fiais, em Nelas.
- 2) Continuam em execução os trabalhos de:
- Rede de águas pluviais e rede de gás na Rua Dr. José Pinto Loureiro, em Nelas;
 - Construção de passeios na Rua Dr. Pinto Loureiro, em Nelas;
 - Vedação do campo de futebol de Vale de Madeiros;
 - Expropriações da Rua Marques Pinto, em Nelas – Vedação de terreno;
 - Requalificação da Av.^a Dr. José Pinto Loureiro, em Nelas;
 - Construção de muros junto à Rotunda de Moreira;
 - Expropriações da Variante – Construção de anexo;
 - Obras para instalação dos futuros Julgados de Paz em Nelas;
 - Construção de redes de água, esgotos e pluviais no acesso ao Loteamento do Prado, em Vilar Seco;
 - Construção de infraestruturas – águas, esgotos, pluviais, redes elétrica e telefónica na Ligação da Rotunda das Eiras à E.N. n.º 234, em Nelas;
 - Alargamento da Avenida Viscondessa de Taveiro, em Santar;
 - Arranjos exteriores do Centro de Dia de Vilar Seco;
 - Arranjo do Largo da Feira mensal de Carvalhal Redondo;
 - Construção do arruamento do Dique, em Vilar Seco;
 - Beneficiação de pavilhão para o futuro armazém de materiais da Proteção Civil;
 - Construção de muros para construção da rotunda de Moreira;
 - Colocação da vedação do campo n.º 2 do Estádio Municipal de Nelas;
 - Abertura de caminho de ligação ao Caminho da Adaúfa;
 - Construção de passeios na Av.^a 25 de Abril, em Santar;
 - Requalificação da Praceta António Lúcio, em Santar;
 - Construção de passeios na Av.^a Vasco da Gama, em Carvalhal Redondo;
 - Limpezas das Escolas do Concelho;
 - Alargamento do Caminho do Moledo, em Nelas;
 - Construção do 3.º Campo do Complexo Desportivo de Nelas;
 - Construção de adutora desde o novo reservatório de Vilar Seco até à Zona Industrial e Complexo Desportivo;
 - Abertura de poços na Variante da Agueira;
 - Terraplanagem na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;
 - Abertura de arruamento na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;
 - Construção de rede de águas pluviais na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Construção da Variante à Agueira;
 - Construção do arruamento do loteamento do Prado, em Vilar Seco;
 - Arranjo de passeios em várias ruas de Nelas;
 - Construção de arruamento na Zona Industrial de Nelas (Movecho);
 - Pintura de passadeiras em Nelas;
 - Eletrificação das Oficinas Municipais;
 - Abertura da Rua de Acesso ao futuro Centro de Dia, em Vilar Seco;
 - Limpeza/alargamento de caminhos nas freguesias;
 - Manutenção e limpeza de fossas no concelho;
- 3) Concluíram-se os trabalhos de:
- Arranjos exteriores da sede da Junta de Freguesia de Moreira em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Pavimentação das alamedas do cemitério de Moreira;
 - Arranjo do largo posterior da capela de Vila Ruiva, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
 - Pintura da capela de Vila Ruiva;
 - Reparação do telhado da Associação de Vila Ruiva;
 - Arranjo das bancadas da Associação de Vila Ruiva, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
 - Pintura do palco da Associação das Carvalhas, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
 - Limpeza do largo da Póvoa de Luzianes, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
 - Conclusão do 1.º andar do edifício do Jardim Escola da Lapa do Lobo, em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Repavimentação da Rua de acesso ao Largo do Cruzeiro, em Lapa do Lobo, em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Ampliação da Rede de Água na Zona Industrial do Chão do Pisco, em Nelas;
 - Construção do muro de vedação do Centro de Dia de Vilar Seco.
 - Construção de muro em granito na Ligação da Rotunda das Eiras à E.N. n.º 234, em Nelas;
 - Construção de muros em granito no Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Nelas, com colaboração da Junta de Freguesia de Senhorim;
 - Pintura de vários arruamentos e passadeiras em Nelas;
 - Movimento de terras na Variante de Nelas;
 - Pavimentação do acesso às Oficinas Municipais;
- 4) Informação financeira:
- Informe V.ªs Ex.ªs que em 30 de Novembro de 2011:
- As disponibilidades existentes na Tesouraria da Câmara Municipal totalizavam 384.051,05 euros;
 - As dívidas a fornecedores existentes eram na quantia de 2.697.297,56 euros, estando por pagar faturas de fornecedores desde o mês de Outubro de 2010;
 - As dívidas a Empreiteiros eram na quantia de 2.175.379,54 euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sobre este ponto, vou dar a palavra à Senhora Presidente da Câmara, Dra. Isaura Pedro. Faça favor.

A Senhora Presidente da Câmara, Dra. Isaura Pedro:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,

Senhores Membros da Assembleia Municipal.

Durante o ano que agora termina, e apesar da conjuntura particularmente difícil a que o nosso Concelho não escapou, podemos afirmar que a Autarquia soube adaptar-se a estas condicionantes e conseguiu executar o plano previsto para o ano económico de 2011, mantendo a sua política de proximidade, realizando obras em todas as suas Freguesias, executadas e acordadas em colaboração com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia.

Se o ano de 2011 foi difícil, o ano de 2012 antevê-se ainda mais complicado. O quadro de grandes dificuldades criadas e derivadas da incerteza reinante e da conjuntura económica difícil no País e na região, faz antever que o próximo ano não seja melhor.

Foi nesse sentido que o orçamento foi elaborado. No seguimento do que se vem fazendo, no próximo ano haverá de novo contenção e diminuição de custos, mas esta diminuição não terá prejuízo para as pessoas. Tivemos o cuidado de reduzir custos sem que se ponha em causa o funcionamento da Autarquia e a qualidade do serviço prestado aos munícipes. Como exemplo, temos a redução, já este ano, de 20% nos custos com os consumíveis e que no próximo ano será de 25%. Outro exemplo, tem a ver com a energia que, após um estudo sobre as necessidades de cada área do Concelho, serão desligados pontos de luz não imprescindíveis, isto sem ser colocada em causa a segurança dos cidadãos. Esta medida, que tem sido adotada por vários Concelhos da região, fará diminuir os desperdícios de energia, reduzindo as despesas em cerca de 20%. Trata-se de duas medidas importantes, de entre outras, que a Autarquia adotou, numa altura em que os Municípios enfrentam dificuldades de tesouraria provocadas pela diminuição de transferências do orçamento de Estado e de receitas próprias.

A visita ao Concelho de Nelas do Senhor Presidente da República foi um motivo de satisfação e de orgulho para todos os munícipes e, mais uma vez, agradecemos a colaboração de todos os Funcionários, das Associações e das IPSS que nos ajudaram a receber o Senhor Presidente com a deferência que ele merecia. Temos a certeza que todos soubemos transmitir uma imagem de que somos gente acolhedora e calorosa. Registamos o facto do Senhor Presidente se ter congratulado pela atribuição do prémio de 2000 euros, assumida pela Autarquia, aos quatro melhores alunos do 12º ano, das duas escolas secundárias do Concelho, substituindo-se assim ao Ministério da Educação.

Não queremos deixar de salientar que tivemos, mais uma vez, entre nós o escritor António Lobo Antunes, que fez questão de vir apresentar o seu novo livro, “Comissão das Lágrimas”. O escritor, que fala de Nelas como só ele sabe, referiu na sua palestra, que decorreu na Biblioteca, a infância que reviveu em Nelas e constatou que o Concelho de Nelas esta a crescer sem perder a sua “identidade”.

Mas, Senhores Membros da Assembleia, neste momento a nossa preocupação vai mesmo para a reforma administrativa do poder local. Repetimos que com ela não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concordamos, pois defendemos as nove Freguesias do Concelho e disso não abdicamos, sob pena de perdemos identidade e coesão e disso demos conta também ao Governo e ao Senhor Secretário de Estado. Como sabemos, as Juntas de Freguesia representaram 0,1% do orçamento em 2011, o que é manifestamente irrelevante e o fundamento que com a sua agregação elas ganhariam escala e dimensão, cai por terra porque neste momento há bons exemplos de Associações de Freguesias que partilham meios e coordenam políticas sem perderem a sua autonomia e soberania. Constato, no entanto, a postura de abertura e de diálogo do Governo; mas insistimos que têm que ser as populações a decidir os seus destinos. Aguardamos, com serenidade, a legislação que irá sair sobre a reforma do poder local, não deixando no entanto de continuar a lutar pela continuidade de todas as Freguesias.

Aproveito para informar que os Serviços de Ação Social do Município estão a promover uma campanha “Dê um brinquedo e faça uma criança feliz”. É uma ação que visa a recolha de brinquedos, novos e usados, que serão depois oferecidos a crianças e jovens de famílias carenciadas do Concelho. Os brinquedos poderão ser entregues na Biblioteca Municipal, aqui no Edifício Multiusos, na Câmara Municipal e no Centro Escolar de Nelas. Agradecia, desde já, o vosso contributo.

Para terminar, queria dizer aos Senhores Membros da Assembleia que o pagamento das senhas de presença irá decorrer durante a próxima semana, na Câmara Municipal. Comecei hoje a assinar os cheques e penso que a partir de segunda ou terça-feira ficarão disponíveis. Peço aos Senhores Membros da Assembleia para aguardarem o contacto da Contabilidade para assim poderem receber os montantes a que têm direito.

Gostaria, ainda, de responder ao Senhor Membro da Assembleia Aires dos Santos sobre o assunto que se prende com a CP. Devo-lhe dizer de que a CP tem o cuidado de nos mandar, semanalmente, o horário de funcionamento das estações e os horários dos comboios, que logo de seguida, dou indicação para serem afixados nos lugares de estilo. Já questionámos o Senhor Secretário de Estado e a informação por ele transmitida foi de que não há qualquer previsão para encerrar qualquer linha férrea na nossa zona. No entanto, os recursos estão a escassear pois, como se sabe, a CP está com alguma dificuldade no pessoal mas, mesmo assim, garantiram que não vai haver nenhuma alteração na linha férrea que atravessa o nosso Concelho. Este assunto já foi, devidamente, acautelado aquando das conversas que temos mantido com o sindicato e com o Diretor Geral da CP. Acredito no Senhor Diretor quando nos diz que não têm pessoal, mas as pessoas não são prejudicadas, já que têm os horários afixados e se precisam de informações podem consultar os horários. Os bilhetes, como é sabido, são tirados no comboio. Penso que nós devemos estar tranquilos mas sempre vigilantes porque sabemos que há várias linhas férreas a serem suspensas. Garanto-vos que a Câmara está atenta a este problema. Não sei, exatamente, dizer-lhe o que é que se passou nesse dia, mas podemos averiguar.

Em relação ao Senhor Professor Aníbal Cavaco Silva ter fugido quando era Primeiro-Ministro, penso que todos os políticos também são seres humanos e todos temos atos infelizes na nossa vida. Se ele fugiu acho que fez mal, até porque me parece que não seja pessoa de fugir, mas todos nós somos seres humanos e temos as nossas vulnerabilidades.

Um dos Senhores Presidentes da República, de quem gostei muito, foi o Dr. Jorge Sampaio, e fez-me andar aí a correr de um lado para o outro quando nos visitou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque também tinha muito medo das pessoas de Canas de Senhorim. Como se sabe, ele estava na Coldkit quando estávamos todos à espera dele na Quinta da Cal; também não foi uma atitude muito correta para com uma Presidente de Câmara. Eu desculpei isso e ele teve até a deferência de me fazer um elogio em direto na RTP. Nós somos humanos e todos nós erramos e não é por isso que ele não deixa de exercer o cargo mais digno e mais elevado da nossa República e merece ser bem recebido.

Desejo a todos um ano com muita saúde, com paz e, embora seja um ano difícil, espero que todos nós consigamos ultrapassar a adversidades.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhora Presidente da Câmara Dra. Isaura Pedro pelas suas palavras elucidativas sobre o estado do Concelho. Mais algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra? Uma vez que não, passamos ao ponto 2.2 - Aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2012.

Sobre este ponto, algum dos Senhores Membros da Assembleia deseja usar da palavra? Uma vez que não, vamos pôr o ponto à votação. Então, ponto 2.2 - Aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2012.

Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovado com 21 votos a favor, 1 abstenção e 6 votos contra.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 - Aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2012, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 6 votos contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

Vou dar a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Marques que irá fazer uma declaração de voto.

O Senhor Membro da Assembleia José Marques:

- Gostava imenso de votar a favor deste Orçamento mas, pela leitura que fiz dele, a minha Freguesia não foi contemplada nem sequer com um cêntimo; por esse motivo votei contra.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia José Marques. Dou, de seguida, a palavra à Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco que, também, vai apresentar uma declaração de voto.

A Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco:

- Muito boa noite. Relativamente a este ponto, a Bancada do Partido Socialista vem apresentar a sua declaração de voto:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta de Orçamento para 2012, apresentada pelo Executivo Municipal, contraria a lógica atual de rigor e de contenção, própria de tempos de crise, como aquele que atravessamos. A prática que tem vindo a ser seguida, nos últimos anos, de empolar as Receitas, para permitir enquadrar Despesas, muitas delas feitas em anos anteriores, repetida neste Orçamento, tem como consequência um agravamento sucessivo e brutal das dívidas da Autarquia. Temos, assim, más opções políticas refletidas em documentos que deveriam ser instrumentos de gestão rigorosa, transparente e eficaz.

No Orçamento da Receita estão previstas rubricas que, pela prova de execuções de anos anteriores, apresentam valores irrealizáveis. São os casos de várias rubricas identificadas como “Outras”, a rondar 1.000.000 € e das Receitas como venda de terrenos, edifícios e equipamentos de transporte, que totalizam cerca de 2.250.000 €. Podemos dizer que este Orçamento está sobrevalorizado em mais de 3.000.000 €. Esta sobrevalorização das Receitas, não corresponde, como se poderia esperar, a qualquer reforço em investimento ou obras, uma vez que, pelo lado da Despesa, é previsível que as Despesas Correntes atinjam os valores orçamentados, ficando assim limitadas as Despesas de Capital.

Com exceção de parte da verba orçamentada para Transferências para Associações de Municípios, de 1.260.000 €, correspondente a dívidas de anos anteriores, que poderá não ser paga.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco, já noutra ocasião a interpelei para lhe dizer que uma declaração de voto é a justificação do motivo desse mesmo voto. Aquilo que está a fazer é uma análise detalhada sobre o Orçamento, a qual devia ter sido feita antes da votação, para poder ter direito de resposta. Agradecia que fosse breve e que conclua a sua leitura.

A Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco:

- Nas Grandes Opções do Plano estão incluídos dois tipos de investimentos. Por um lado, obras já executadas em anos anteriores e que, pretensamente, deveriam estar integralmente pagas, como é o caso, ao que julgamos saber, do arrelvamento do campo número dois do Estádio Municipal ou a iluminação do Largo do Município. Ou ainda a comparticipação da Câmara na primeira fase da construção do novo Quartel dos Bombeiros de Nelas, que, por mais de uma vez, foi aqui referida como estando paga na totalidade. Afinal estas três obras aparecem orçamentadas para 2012 com os valores de 42.500 €, 73.485 € e 32.160 €, respetivamente. Por outro lado, as obras em curso, ou já inauguradas, algumas mais que uma vez, com comparticipação maioritária de fundos comunitários, através de programas do QREN, como o Centro Escolar de Nelas, a Ligação da Rotunda das Eiras à Estrada Nacional 234 e a Reparação da Variante de Nelas, orçamentadas com 1.735.000 €, 892.000 € e 630.00 €, respetivamente. Em conjunto estas obras correspondem a um valor estimado de cerca de 3.400.000 €.

Tudo o resto são pequenas reparações ou pretensas beneficiações, de carácter geral, obras com o seu mérito e importância, mas cuja execução fica condicionada pelas limitações orçamentais impostas pelo facto de este Orçamento ser feito para justificar, em grande parte, despesas já efetuadas. Mesmo alguns “novos” investimentos, como sejam a Rotunda na Estrada Nacional 234 e a Casa da Cultura, em Canas de Senhorim, poderão não passar de meras promessas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Obras estruturantes, velhas promessas ou necessidades imperiosas, são esquecidas ou contempladas com 1 €. Referimo-nos apenas a ampliação do Lar de Canas de Senhorim, o Museu do Vinho em Santar ou as ETARs em todas as Freguesias, que, mais uma vez, ficam de fora deste Orçamento.

Em suma, esta forma de gerir o orçamento municipal e o dinheiro dos contribuintes, mais não faz do que agravar a situação financeira e o endividamento da Autarquia. Para além das dívidas a fornecedores, o endividamento bancário é superior a 11.500.000 € e, mesmo depois de ter recorrido a empréstimos bancários, para regularização de dívidas e para saneamento financeiro, as dívidas transferem-se de ano para ano. Assim se transforma um Concelho próspero e desenvolvido, na opinião da Bancada do Partido Socialista, num dos Municípios mais endividados do País.

Por isto votamos contra as propostas de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2012 apresentadas pelo Executivo e pela Senhora Presidente.

Já agora, aproveitando o facto de estar aqui, agradeço os votos de um Feliz Natal, retribuindo, em nome da Bancada Socialista, o desejo de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos aqui presentes.

Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco. Vou dar, de seguida, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Hernâni Marques. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia Hernâni Marques:

- Boa noite Senhor Presidente,
Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhores Membros da Assembleia,
Estimado Público.

Há um ano vim aqui, aquando da discussão do último Orçamento, pelo mesmo motivo. Aproveitando-me das ideias do Senhor Ex-Primeiro Ministro, que disse que as dívidas gerem-se e não se pagam, até aceito; o que não aceito são estes atos de cobardia. Digo cobardia porque se o ponto sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2012 foi aberto para a discussão e ninguém se pronuncia, não deve, nem poderá justificar o voto contra o Orçamento com esta extensiva lista de considerações.

A minha declaração de voto é, como Membro da Assembleia da Coligação PSD/CDS, favorável a este Orçamento porque confio plenamente neste Executivo e acredito que todas as dificuldades do ano de 2012 irão ser geridas pela Senhora Presidente da Câmara com consenso e com sensatez, mesmo sabendo das dificuldades de um País que, infelizmente, foi deixado por um Senhor que dizia que as dívidas se geriam e não se pagavam. Agora entendo a sequência desta conversa do Partido Socialista e da sua declaração de voto.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Hernâni Marques. Dou, seguidamente, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Rui Costa. Faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Membro da Assembleia Rui Costa:

- Muito boa noite Senhor Presidente da Assembleia,
Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia.

Uma declaração de voto é um direito que todos nós temos e, por isso, vou tentar utilizá-lo como ele é na verdadeira aceção da palavra. Muito me apraz, pelo segundo ano consecutivo, aprovar um Orçamento deste Executivo Camarário sem discussão; demonstra o bom trabalho desenvolvido por este Executivo Municipal. Registe-se, ainda, a contenção de despesas que teve que fazer, graças à má gestão do País, protagonizada pelo Partido Socialista enquanto foi Governo.

Não se vê coragem política da Oposição, aqui presente, seja para o que for, limitando-se a fazer demagogia política na análise que fez ao Orçamento. Cabe-nos a nós, Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, mostrar a toda a população do Concelho o nosso voto favorável a este Orçamento, conferindo legitimidade e dando força a este Executivo para continuar a trabalhar em prol de todo o Concelho.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Rui Costa. Vai usar da palavra, com a permissão da Senhora Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques, que irá defender a honra. Faça favor.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques:

- Muito obrigado Senhor Presidente da Assembleia e Senhora Presidente da Câmara pela sua permissão. Solicitei a defesa da honra porque, de facto, está aqui em causa a honra. Nós não podemos separar a questão política da questão da honra do cidadão Manuel Marques, da Isaura Pedro, do Osvaldo Seixas, da Maria Antónia ou do Jorge David porque, na maior parte das vezes, as questões da honra e da vida política coincidem e não se separam.

Como a Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco, numa menção de perfeita demagogia, põe em causa tudo e todos, não poderia deixar passar em claro esta oportunidade de vir aqui manifestar o meu repúdio. Manifesto o meu repúdio porque este Executivo não cumpre, nem cumprirá a doutrina política que o Partido Socialista tenta fazer passar no País. O seu Ex-Secretário Geral e seu Deputado, como responsável que é, disse que as dívidas não se pagavam, mas este Executivo não se pauta por isso, pois somos pessoas de bem, somos pessoas sérias e, estamos aqui para assumir as nossas responsabilidades e, respeitar os interesses do Concelho, nomeadamente, para respeitamos as vontades das populações e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, que foram esses que foram os eleitos pelas populações que representam, que deram a cara e são eles que estão próximos dos seus concidadãos.

Por isso, pensava que o Partido Socialista, em sede própria na Assembleia, que até era esse o seu dever, viesse aqui discutir e debater o Orçamento, mostrando a sua discordância sobre o mesmo mas de forma a dar oportunidade à Senhora Presidente da Câmara ou ao Senhor Vereador Osvaldo Seixas, Vereador do Pelouro para se poderem pronunciar e poderem esclarecer todos aqueles que o quisessem e ainda não menos importante, para poder ficar registado em ata para o futuro. Mas, para meu espanto, vêm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aqui, num ato de cobardia, à posteriori, ler uma declaração de voto exaustiva, que não é uma declaração de voto, mas sim uma resenha, de uma forma sem classificação alguma.

Solicitava à Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco que tenha a coragem, e é a segunda vez que isto acontece, que discuta o Orçamento pois penso que, nos mais de trezentos Concelhos que o nosso País tem, é inédito que no Concelho de Nelas se aprove um Orçamento sem ser discutido e se vote contra.

Nós, quando votamos contra, devemos dizer a quem apresentou o documento porque é que se vota contra e em sede de discussão, para ser alvo de explicação e de elucidação. Não pode ser é como os Senhores do Partido Socialista o fizeram de uma forma demagógica, de uma forma menos correta, diria até, de anti-política e anti-democrática, aproveitar uma declaração de voto para pintar cobras e lagartos.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques. Damos, assim, por concluído este ponto e sobre as declarações de voto, diria, e mais uma vez, a todos os Senhores Membros da Assembleia que é um ato último e não tem defesa; apenas a defesa da honra, como foi o caso protagonizado pelo Senhor Vice-Presidente Manuel Marques. A declaração de voto é uma síntese de toda a discussão de um ponto, em que se justificará o porquê do nosso voto. Vai usar da palavra a Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco a quem solicito que seja rápida na sua intervenção. Faça favor.

A Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco:

- Continuo a ficar surpreendida com a celeuma que as minhas declarações de voto têm causado. O que o Senhor Vereador Manuel Marques disse, foi, para de uma forma informada justificarmos o nosso voto. Penso que todas as pessoas que leram e analisaram o Orçamento e que concordaram votaram a favor e a Bancada do Partido Socialista, após uma análise, entendeu votar contra e explicar porquê.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco, volto a dizer-lhe que explicar porquê, sim, mas aquando em discussão do mesmo. Agora se não quer perceber o que lhe disse, lamento imenso. Aquilo que eu lhe disse, e volto a repetir, pausadamente, é que uma declaração de voto é a súmula da discussão de um ponto; tudo o que leu, era para ser discutido no tempo de discussão dedicado ao ponto 2.2 – Aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2012. Primeiro vota-se o Orçamento e depois, muito sucintamente, justifica-se esse mesmo voto. Compreenda que é desta forma que, no enquadramento legal, funcionam as Instituições.

A Senhora Membro da Assembleia Carla Francisco:

- Peço desculpa, mas a estratégia da Bancada do Partido Socialista cabe ao Partido Socialista decidi-la. Continuo sem perceber, pois os Senhores da Bancada do Partido Socialista, que leram e analisaram o Orçamento, não concordaram com alguns pontos e votámos contra, indicando-os na declaração.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Volto a dizer-lhe que só não entende e não muda quem não quer, repito pela última vez, que quando não concorda ou tem dúvidas em qualquer ponto, deve perguntar aos Senhores Vereadores ou à Senhora Presidente da Câmara, pois são as pessoas responsáveis pela sua elaboração que, neste caso é o Orçamento. Na declaração de voto não se pode responder, nem questionar o que quer que seja.

Está encerrado o ponto 2.2. Agradecia que se fizesse silêncio para continuarmos com a ordem de trabalhos.

Passa-mos assim, ao ponto 2.3 - Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2012. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra sobre este ponto?

Uma vez que não, vamos pôr o ponto à votação. O ponto 2.3 - Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2012. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi assim aprovado com 22 votos a favor e 6 abstenções.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2012, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 22 votos a favor, 0 votos contra e 6 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está, assim, aprovada por unanimidade. Alguém quer apresentar alguma declaração de voto sobre este ponto? Uma vez que não e como chegámos ao fim da Ordem de Trabalhos, aproveito para desejar a todos um Feliz Natal e um Ótimo Ano Novo. Uma boa noite para todos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretário: